

O Globo – 16/10/2007

Empresas querem subsídio para o 'Luz para Todos'

Distribuidoras: lobby com governo

Mônica Tavares

BRASÍLIA. As distribuidoras de energia iniciaram um lobby para que o governo federal assumira parte dos investimentos no programa "Luz para Todos". Apesar de a universalização de eletricidade ser praticamente toda custeada pela população, **Claudio Sales**, presidente do **Instituto Acende Brasil** - que reúne os maiores investidores do setor -, defendeu o subsídio do governo, alegando que as distribuidoras não têm condições de bancar os custos. O "Luz para Todos" prevê a universalização até dezembro de 2008. Segundo o Ministério de Minas e Energia, desde novembro de 2003, já houve 1.332.508 ligações na rede elétrica. Os investimentos totais chegaram a R\$6,5 bilhões. No Rio, foram 13.824 ligações.

- As únicas variáveis em que dá para mexer são o ritmo do programa ou o governo participar - disse **Sales**.

Os consumidores bancam cerca de 65% do programa, por meio de encargos embutidos na tarifa. O investimento das concessionárias, igualmente repassado aos clientes nos cálculos de reajuste anual, representa 10% e 15%. Os estados arcam com 10%. Segundo **Sales**, não é possível pedir mais ao consumidor, que já paga de impostos e encargos 43,7% do valor da conta de luz. Ele disse que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) limitou em 8% o impacto tarifário associado ao programa. O ministério e a Aneel não se manifestaram.